

Arquivo Municipal

Centro Interpretativo do Castelo

O Documento e o Objecto

junho 2016

julho 2016



Livro de vereações (1646)

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Arquivo Municipal

Tripés ou trempes

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Património Cultural



Livro de vereações da Câmara de 1646

“Em 1646 a Câmara, na presença dos juízes oleiros, tabelou os preços de venda ao público das várias peças de olaria produzidas pelos artesãos da vila. A acta dessa decisão é um valioso e raro documento das formas e funções da olaria montemorense, que enumera 27 tipos diferentes de artigos de barro.”

(Jorge Fonseca - Revista Almansor nº4, 2ª série)

O documento de “extrema importância histórica e arqueológica” refere “preços para púcaros de tirar água dos potes, tigelas de comer, tigelas de fogo pequenas, tigelas de canada e de duas canadas, panelas de rosadura de duas asas, panelas de meia, uma, duas, três e seis canadas, pucarinhas pequenas de quartilho, infusas de canada, cantarinhos de rosadura, cântaros, quartas, azados de quatro e oito xanadas, fogareiros, alguidares de mãos, alguidares pequenos, alguidares de um e dois alqueires, alguidar de rosadura, alguidar pintado e pote de água.”

(Manuela Pereira - Revista Almansor nº4, 2ª série)

Tripés ou trempes

Os tripés ou trempes aqui apresentados constituem um dos vestígios materiais da existência de olarias em Montemor. Estas peças eram compostas por três braços cilíndricos unidos ao centro e eram utilizadas para separar as peças cerâmicas durante a cozedura no forno. As gotas de vidro comprovam a produção local de cerâmica com decoração monocromática com vidrados de coloração castanha.



MONTEMOR | o | NOVO câmara municipal



CASTELO de MONTEMOR | o | NOVO
centro interpretativo



ARQUIVO MUNICIPAL
MONTEMOR | o | NOVO